



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Secretaria de Defesa Agropecuária**  
**Rede Nacional de Laboratórios da Pesca e Aquicultura - RENAQUA**  
**LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM RECURSOS PESQUEIROS**  
**Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí**  
 Portaria MAPA nº 99/2016

**RESULTADO DE ENSAIO Nº 0021/2018**

SOLICITAÇÃO	
<b>Solicitante</b>	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC
<b>Responsável pela coleta</b>	Pedro Sesterhenn CRMV/SC 4700
<b>Data da coleta</b>	22 de janeiro de 2018
<b>Município/Localidade</b>	Palhoça - Ponta do Papagaio
<b>Responsável pelo envio</b>	Jair Alvaro Alves
<b>Órgão/entidade</b>	CIDASC
<b>Data do envio</b>	22 de janeiro de 2018
<b>Dados de origem</b>	Colheita realizada na unidade produtiva Ponta do Papagaio. Monitoramento de algas nocivas.
<b>Documentação de requisição</b>	Formulário de coleta e envio nº 0021 de 18 de janeiro de 2018.
<b>Material enviado / espécimen biológico</b>	<b>AMOSTRA:</b> Composta de moluscos bivalves <i>Perna perna</i>
<b>ESPÉCIE</b>	<i>Perna perna</i>

RECEPÇÃO LAQUA	
<b>Responsável pelo recebimento</b>	Cristian Rafael Kleemann
<b>Data e hora do recebimento</b>	22 de janeiro de 2018 às 15:10
<b>Avaliação do material</b>	Material em condições aptas para realização dos exames requisitados.

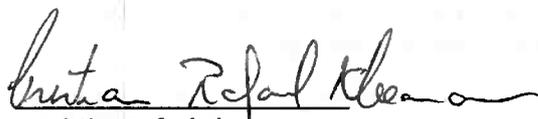
DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS	
<b>ASP (Organismo)</b>	Baseado no método do Laboratório de Referência para Biotoxinas Marinhas da União Europeia (EU-RL-MB), RP-HPLC using UV detection version 1.
<b>DSP (Organismo)</b>	Bioensaio com camundongos, método de Yasumoto <i>et al</i> , 1978.
<b>PSP (Organismo)</b>	Bioensaio com camundongos, baseado no método oficial da AOAC 959.08 (2000).

<b>Observações</b>	
--------------------	--

RESULTADOS FICOTOXINAS			
Amostra	Ensaio		
	DSP <sup>1</sup>	PSP <sup>2</sup>	ASP <sup>3</sup> (mg/kg)
Amostra 1	Negativo ( <i>Perna perna</i> )	ND	NQ
Amostra 2	Negativo ( <i>Perna perna</i> )	ND	NQ

1. **DSP Positivo:** quando ocorre pelo menos 2 mortes em 3 camundongos testados em 24 horas.
2. **PSP ND:** não detectado, quando nenhuma morte é observada entre os camundongos testados; limite de detecção do método é aproximadamente 400µg STXeq.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação internacional é 800µg STXeq.kg<sup>-1</sup>.
3. **ASP ND:** não detectado; limite de detecção no método é aproximadamente 0,5mg.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação brasileira é 20mg.kg<sup>-1</sup>.
4. **NR:** Ensaio não realizado
5. **NQ:** Não quantificável

DISPOSIÇÕES FINAIS
Itajaí/SC, 24 de janeiro de 2018

  
Cristian Rafael Kleemann  
Resp. Ensaios de Toxinas

  
Dr. Mathias A. Schramm  
Coordenador do LAQUA/Itj

REFERÊNCIAS
AOAC. <b>Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08</b> Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000.
EU-Harmonised Standard Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008.
Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkmmnung der quantitatieven phytoplanton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38.
Yasumoto, T., M. Murata, Y Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. <b>Diarrhetic shellfish poisoning</b> , p 207-2014. In Ragelis (ed) <b>Seafood Toxins</b> . ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984.